http://journal.unoeste.br/index.php/ch
DOI: 10.5747/ch.2023.v20.h541
ISSN on-line 1809-8207

Colloquium Humanarum

PEDAGOGIA HOSPITALAR NA BASE SCIELO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Hospital pedagogy on Scielo database: a Documental Analysis

Pedagogía Hospitalaria en Base Scielo: un Análisis Documental

Fernanda Galvão dos Anjos[1], Nájela Tavares Ujiie[2]

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus Paranavaí - PR, Brasil.

RESUMO

A Pedagogia Hospitalar é um espaço de ação educativa, vinculado aos campos da educação e da saúde, que oferece atendimento a crianças, adolescentes e/ou adultos hospitalizados, considerando suas necessidades e demandas educacionais. O estudo apresentado tem enquadramento metodológico exploratório e documental, mediado pela base digital Biblioteca Eletrônica Científica Online *(SciELO)* e visa realizar um levantamento analítico dos estudos publicizados pelo portal da internet em relação à temática da Pedagogia Hospitalar. No âmbito exploratório acessaram-se aportes teórico-bibliográficos de naturezas diversas, e teceu-se a historicidade da Pedagogia Hospitalar com ênfase no cenário brasileiro, identificando as legislações pertinentes ao tema e as práticas pedagógicas que embasam a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar. No âmbito documental a busca originou 11 (onze) artigos científicos para pauta de análise, publicados no interstício 2005 a 2022, sendo oito em português, um em inglês e dois em espanhol. Neste escopo o levantamento possibilitou discutir os estudos científicos referentes ao tema, identificar a incipiência e contextualizar a necessidade de mais estudos e pesquisas que focalizem a Pedagogia Hospitalar. Outrossim, demonstrou que a ação pedagógica do pedagogo no âmbito hospitalar demanda preparo formativo essencial, pois vai além de mediar o processo ensino-aprendizagem, tendo dimensão humanizadora e alinhada à atenção à diversidade e à formação integral, que focaliza cuidado e educação sempre.

Palavras-chave: Educação; Pedagogia Hospitalar; Pedagogo; Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

Hospital Pedagogy is a space for educational action, linked to the fields of education and health, which offers care to hospitalized children, adolescents and/or adults, considering their educational needs and demands. The study presented has an exploratory and documental methodological framework, mediated by the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database and aims at carrying out an analytical survey of the studies published by the digital portal regarding the theme of Hospital Pedagogy. In the exploratory scope, it accessed theoretical-bibliographical contributions of different natures, wove the historicity of hospital pedagogy with emphasis on the Brazilian scenario, identifying the legislation pertinent to the theme and the pedagogical practices that support the pedagogue's performance in the hospital environment. In the documentary scope, the search originated 11 (eleven) scientific articles to be analyzed, published between 2005 and 2022, from which eight are written in Portuguese, one in English and two in Spanish. The survey made it possible to discuss the scientific studies on the theme, to identify its incipience, and to contextualize the need for more studies and research that focus on hospital pedagogy. Furthermore, it demonstrated that the pedagogue's pedagogical action in the hospital context demands essential training

[1] Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de Paranavaí, Bolsista Institucional do Programa de Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar (PPIFOR). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3200-022X. Email: fernandagalvao2010@gmail.com

[2] Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de Paranavaí, Docente do Programa de Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar (PPIFOR). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE). ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3405-4894. E-mail: najelaujiie@yahoo.com.br

preparation, as it goes beyond mediating the teaching-learning process, having a humanizing dimension and aligned with attention to diversity and comprehensive training, which always focuses on care and education.
Keywords: Education; Hospital Pedagogy; Pedagogue; Pedagogical practices.

RESUMEN
La Pedagogía Hospitalaria es un espacio de acción educativa, vinculado al campo de la educación y la salud, que ofrece atención a niños, adolescentes y/o adultos hospitalizados, considerando sus necesidades y demandas educativas. El estudio presentado tiene un marco metodológico exploratorio y documental, mediado por la Biblioteca Científica Electrónica en Línea - base *SciELO* y tiene como objetivo realizar un levantamiento analítico de los estudios publicados por el portal digital en relación al tema: 'pedagogía hospitalaria'. En el ámbito exploratorio, accedió a aportes teórico-bibliográficos de diversa índole, tejió la historicidad de la pedagogía hospitalaria con énfasis en el escenario brasileño, identificando la legislación pertinente al tema y las prácticas pedagógicas que sustentan la actuación del pedagogo en el ambiente hospitalario. En el ámbito documental, la búsqueda originó 11 (once) artículos científicos para análisis, publicados entre 2005 y 2022, ocho en portugués, uno en inglés y dos en español, los cuales incidieron y contextualizaron la necesidad de más estudios e investigaciones que se centren en el hospital. pedagogía. Además, demostró que la acción pedagógica del pedagogo en el contexto hospitalario exige una preparación formativa imprescindible, pues va más allá de mediar en el proceso de enseñanza-aprendizaje, teniendo una dimensión humanizadora y alineada con la atención a la diversidad y la formación integral, que siempre tiene como foco el cuidado y la educación.
Palabras clave: Educación; Pedagogía Hospitalaria; Pedagogo; Prácticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Constituição Federal de 1988, no Artigo 205, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988, p. 167). Logo, entendemos que a educação é um direito de todos, de caráter obrigatório, que deve ser propiciada pautada na equidade. Esse direcionamento é reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394, de 1996, ao evidenciar as bases normativas da educação escolar, vinculada à prática social e ao mundo do trabalho, ao mesmo passo que reconhece a abrangência da educação em seus aspectos informais articulados à matriz primária que é a família, formais na dimensão escolar e não formais quando vinculada aos movimentos sociais, organizações da sociedade civil e grupos de pertença em suas manifestações culturais. Portanto, os lugares educativos são os mais variados, tendo em vista que o processo educacional não ocorre exclusivamente nas escolas.

Ao compreender a educação como um direito de todos, ela é também um direito que assiste a criança, o adolescente e/ou o adulto hospitalizados, com doenças transitórias e curto período de internação ou permanentes com períodos prolongados e cuidados domiciliares posteriores. Esta demanda educativa abre espaço para a Pedagogia Hospitalar e a atuação do pedagogo no hospital, um campo ainda pouco conhecido da sociedade e muitas vezes até dentre os próprios pedagogos e graduandos de Pedagogia.

Nesse preâmbulo o estudo apresentado tem por objetivo realizar um levantamento analítico dos estudos publicizados pelo portal da internet *Scientific Electronic Library Online* (*SciELO*), em

relação à temática da Pedagogia Hospitalar, captando seus elementos constitutivos de área, nuances e as práticas pedagógicas que embasam a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar.

Destarte, em seção subsequente explanaremos a ancoragem metodológica da pesquisa de cunho qualitativo, com dimensionamento teórico-bibliográfico e documental, para na continuidade empreender a discussão teórico-bibliográfica que permite fundamentar o enquadramento da Pedagogia Hospitalar e a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, aspectos da historicidade da Pedagogia Hospitalar no mundo e no Brasil, legislações que embasam a Pedagogia Hospitalar e a prática do pedagogo no ambiente do hospital. A seguir apresentaremos o material e análise dos achados da pesquisa documental mediada pelo portal digital *SciELO*. Por último, teceremos as considerações finais e tangíveis em relação ao estudo efetivado.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O estudo ensejado busca realizar um levantamento analítico dos estudos publicizados pelo portal da internet em relação à temática da Pedagogia Hospitalar, mediado por uma pesquisa bibliográfica e documental, que tem por base de coleta de dados o portal *SciELO* e o descritor composto, em português, inglês e espanhol: “pedagogia hospitalar”, “hospital pedagogy”, “pedagogía hospitalaria”.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Rocha e Bernardo (2011, p. 95) afirmam que a mesma “[...] deve ter horizontes disciplinados e pensados para afastar a leitura descompromissada e propiciar formulação de problemas compatíveis com os anseios da pesquisa científica”. Por esta via, buscamos leituras e autores de referência no campo da Pedagogia Hospitalar, que pudessem trazer contribuição significativa à apreensão do enquadramento da área e à atuação pedagogo hospitalar.

Nesta mesma direção Gil (2002, p. 44), com o qual coadunamos, pontua que a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, com o intuito de esboço do referencial da temática pesquisada.

No que tange à pesquisa documental, Oliveira Netto (2008, p. 30) enfatiza que o intuito dessa pesquisa é “[...] conhecer os diversos tipos de documentos e provas existentes sobre conhecimentos científicos”. Considerando este dimensionamento buscamos identificar as legislações que embasam a Pedagogia Hospitalar, para compor o arcabouço de nossa investigação em congruência com os artigos científicos emergentes da busca no portal Scielo com temática afeita à pesquisa.

Ujiie *et al* (2016) evidenciam que um estudo de natureza documental possibilita obter informações de estudos anteriores que poderão ser categorizadas e analisadas para responder um problema de pesquisa e criar possibilidades de novos estudos. “Os documentos escritos são ricas fontes de pesquisa documental. São os mais utilizados e podem ser encontrados em arquivos públicos ou particulares e também podem ser garimpados na internet” (UJIIE *et al*, 2016, p. 45).

Neste estudo tomamos por arquivo de dados o portal da internet *SciELO*, a partir do qual utilizamos os descritores “pedagogia hospitalar” em confluência, como já mencionado. Após a busca foram localizados

11 (onze) artigos científicos para pauta de análise, os quais foram publicados no interstício 2005-2022, independente do país ou da língua de publicação, contanto que fosse uma língua inteligível para a leitura das autoras (português, inglês e/ou espanhol), informamos que não houve exclusão de artigos. As análises iniciais consideraram autoria, ano de publicação, temática, localização dos estudos científicos, instituição e periódicos, originando uma sistematização em gráfico e quadro discutidas e apresentadas adiante.

No contexto analítico de verticalidade tomou-se por pauta de pormenorização os resumos dos artigos selecionados, constituindo mais um quadro de análise, no que tange aos seus elementos de composição científica: apresentação da temática, objetivos da pesquisa, base teórica, método ou metodologia e resultados. Nos termos expostos é que se delineou a configuração analítica, a qual explicitaremos no bojo deste trabalho, no que diz respeito resultados e discussão. Na seção subsequente teceremos a base referencial do estudo.

APORTE TEÓRICO: PEDAGOGIA HOSPITALAR

De acordo com Matos e Muggiati (2009), a Pedagogia Hospitalar teve sua gênese ligada a uma forma alternativa de atendimento, que teve início no século XVIII, com o nome de Medicina Social, em países de primeiro mundo, imbuídos de sentimento humanitário, e posteriormente avançou para o mundo difundindo a ideia humanística do pensamento social e atendimento singular ao paciente, numa dinâmica de medicina comunitária, que fez imanente a necessidade de inter-relação de educação e pediatria, dando atenção diferenciada a crianças e adolescentes hospitalizados, oportunizando atividades de estudo, brincadeira, participação, sorriso e interação, subsídios salutares da recuperação e manutenção da saúde como forma de bem estar social.

No Brasil, "[...] a primeira Classe Hospitalar surgiu na cidade do Rio de Janeiro em agosto de 1950, no hospital Menino Jesus, instituição que ainda atua com a modalidade de atendimento educacional até os dias de hoje" (FIOROT; PONTELLI, 2017, p. 103). Mas a expansão dessa modalidade de ensino assegurada pela legislação por todo o território nacional brasileiro ainda demanda lutas e embates.

Paula (2004) afirma que foi na década de 1990, por meio de alguns movimentos sociais e ações do poder público, que foram criadas normas e orientações para o atendimento educacional hospitalar, dentre elas a promulgação da Lei dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes Hospitalizados, de 1995, elaborada pela parceria entre Conselho Nacional de Educação (CNE), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), tendo no item 9 asseverado: "Direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência hospitalar" (BRASIL, 1995, p. 319). A especificação legal impulsionou a criação de mais classes hospitalares pelo Brasil.

Segundo Fontes (2008) alguns hospitais, em sua maioria públicos, decidiram então implantar um sistema educacional dentro de suas instituições, a fim de fazer com que o processo de ensino-aprendizagem não fosse prejudicado e interrompido, e até mesmo favorecendo os tratamentos de saúde

de crianças e adolescente hospitalizados, os quais são valorizados como sujeitos de direitos e especificidade humana a partir da atenção educacional, das interações educativas e lúdicas fomentadas.

No bojo dos ganhos legais em 2001, a Resolução 02 do CNE instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Especial na Educação Básica, promulgando que cabe aos sistemas de ensino criarem condições de levar a efeito a continuidade do processo de escolarização do aluno hospitalizado em caráter de curta e longa duração. O Ministério da Educação no Brasil, em complementaridade, por meio da Secretaria de Educação Especial, elaborou em 2002 um documento de estratégias e orientações para o atendimento nas classes hospitalares, assegurando orientações e ações de acesso à Educação Básica de crianças e adolescentes hospitalizados (BRASIL, 2002).

Podemos afirmar que no plano da educação a Pedagogia Hospitalar é um espaço de atendimento educacional com dupla finalidade: dar respaldo ao conhecimento formal, à escolarização, e propiciar atendimento ao paciente sujeito de direitos e individualidade humana no contexto hospitalar. Outrossim, a classe hospitalar foi criada para assegurar às crianças e aos adolescentes hospitalizados a continuidade dos conteúdos regulares, possibilitando um retorno após a alta sem prejuízos à sua formação escolar, bem como garantir-lhes sociabilidade e desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. (KINGERSKI; UJIIE, 2010)

Na Lei nº 11.104, promulgada em 21 de março de 2005, de autoria da deputada Luiza Erundina de Souza, temos instituído conforme o Artigo 1° que: “Os hospitais que ofereçam atendimento pediátrico contarão, obrigatoriamente, com brinquedotecas nas suas dependências. Parágrafo único: O disposto no caput desse artigo aplica-se a qualquer unidade de saúde que ofereça atendimento pediátrico em regime de internação” (BRASIL, 2005, p. 01). Nessa ceifa os estudos de Klossowski e Ujiie (2010) ponderam que a implementação da brinquedoteca em espaços hospitalares tem caminhado a passos lentos, ora materializado como espaços, mas sendo inúteis pela falta de um responsável na condução da ação brincante.

Contudo, vale frisar que,

> Embora esteja previsto por lei que as crianças tenham acompanhamento pedagógico no hospital e que existam professores para realizá-los, os hospitais, de modo geral, querem sejam públicos ou privados, têm feito muito pouco para possibilitarem à criança hospitalizada dar continuidade aos seus estudos; salvo raras exceções que têm se preocupado em atender as necessidades biopsicossociais dessa população. Também os órgãos públicos, os educadores e a sociedade em geral, pouco reconhecem esses espaços educativos como uma modalidade oficial de ensino em nosso país, pois são raras as Secretarias de Educação que implantam essas práticas educativas nos hospitais, garantindo-lhes apoio e assistência. (PAULA, 2004, p. 27)

No Estado do Paraná, no entanto, temos o reconhecimento da importância da Pedagogia Hospitalar e da atuação do pedagogo no hospital, evidenciada pela implantação do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH), datada de maio de 2007, inicialmente com oito instituições conveniadas em três regiões do Estado do Paraná, sendo elas: 1. Associação Paranaense de apoio à Criança com Neoplasia – APACN, Curitiba; 2. Hospital Universitário Evangélico – Curitiba; 3. Hospital de Clínicas da

Universidade Federal do Paraná – Curitiba; 4. Hospital do Trabalhador – Curitiba; 5. Hospital Erasto Gaertner – Curitiba; 6. Associação Hospitalar de Proteção à Infância Doutor Raul Carneiro/ Hospital Pequeno Príncipe – Curitiba; 7. Hospital Universitário Regional – Maringá; 8. Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - Londrina.

A ação educativa e pedagógica do SAREH prevê que a organização do trabalho pedagógico nas instituições hospitalares conveniadas deve contribuir na orientação das ações desenvolvidas pela equipe de educadores, e no estabelecimento de parâmetros para as ações pedagógicas, na promoção de subsídios para o acompanhamento e avaliação pedagógica do educando hospitalizado. (PARANÁ, 2010). Deve, ainda, contemplar aspectos que possibilitem a articulação das relações entre as instituições escolar, hospitalar e familiar, conciliando o enfoque da atuação de cada uma dessas instâncias no desenvolvimento do aluno, de modo que o mesmo tenha garantida a fruição de seus direitos como cidadão que, ao retornar à sua escola de origem, possa prosseguir no seu processo de escolarização. Este serviço de educação está pautado no atendimento aos princípios da prática educacional inclusiva, abrangendo alunos em ambiente hospitalar, da Educação Básica.

Na seara da Pedagogia Hospitalar a Lei n° 13.716 de 2018 altera o artigo 4-A da LDB 9394/96, para a redação que segue:

> Art. 4°- A. É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa. (BRASIL, 1996)

Esta ação suscita outras em relação às redes municipais de educação, no que tange à Pedagogia Hospitalar, seu refletir, pensar, implementação e ampliação da rede de atendimento. Lança desafios, uma vez que a Educação Básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, e demonstra que existe muito a ser feito na consolidação do atendimento à criança e ao adolescente hospitalizado e na eficiência da Pedagogia Hospitalar.

Segundo Paula (2004) o pedagogo hospitalar atua com atenção integral à educação e à humanização, gerando saúde e bem-estar (físico, cognitivo e emocional) às crianças e/ou adolescentes hospitalizados.

> A prática do pedagogo na Pedagogia Hospitalar poderá ocorrer em ações inseridas nos projetos e programas nas seguintes modalidades de cunho pedagógico e formativo: nas classes hospitalares, nas unidades de internação; na ala de recreação do hospital; para as crianças que necessitarem de estimulação essencial; com classe hospitalar de escolarização para continuidade dos estudos. (WOLF, 2007, p. 3)

O pedagogo hospitalar é um profissional que atua na intersecção socioeducativa, que articula educação e saúde. Ujiie, Natali e Machado (2009), em relação aos educadores sociais, ou seja, profissionais que atuam na dimensão socioeducativa, destacam o compromisso político e pedagógico com os atendidos e a formação acadêmica como bases do bom trabalho.

> A construção da prática pedagógica, para atuação em ambiente hospitalar, não pode esbarrar nas fronteiras do tradicional. As dificuldades, muitas vezes, persistem porque não se consegue ver nelas a oportunidade de uma atuação diferenciada, pois os valores e as percepções de condutas e ações estão ainda muito enraizados nas formações reducionistas, tradicionais. (MATOS; MUGIATTI, 2009, p. 115)

Assim, tendo em vista a função do pedagogo nesse cenário, sua atuação deve conter alguns encaminhamentos diferenciados, como: estimular sensações de prazer no estudante; socializar com os demais envolvidos; utilizar materiais e produzir textos variados; valorizar e dar espaço a algumas artes na formação didática do indivíduo, como contação, dança, música, teatro, dentre outras (ROCHA; SOUZA, 2012).

A formação do pedagogo hospitalar é conferida na formação inicial em Pedagogia, com disciplinas em geral optativas que discutem a educação e/ou pedagogia social, a educação em contextos não escolares e mesmo a Pedagogia Hospitalar em especificidade, ou em pesquisas de iniciação científica e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pela mobilização de pesquisadores da área, também formadores, e interesses de pesquisa individuais. Mas pode ocorrer após a formação inicial em cursos de Especialização lato sensu e Pós-Graduação *stricto sensu* de Mestrados e Doutorados com verticalidade em Educação Especial, Pedagogia Social e especificamente em Pedagogia Hospitalar.

O pedagogo no hospital tem função articulista, ao passo que congrega todos os envolvidos: a família, os agentes de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais) e a criança e/ou adolescente hospitalizando na ação socioeducativa, o que contribui para a formação integral, em dimensão humanizadora e com o avanço clínico e educativo. Todos os envolvidos com o paciente possuem um grande peso nas atividades em que o pedagogo deve contribuir, pois tanto a família como os profissionais da saúde permanecem muito mais tempo com os pacientes que o próprio pedagogo, e com isso podem auxiliar no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

> Os profissionais de saúde podem ajudar sobremaneira no planejamento das ações do pedagogo, conferindo-lhe informações sobre o estado de saúde das crianças e dos adolescentes, subsidiando a sua avaliação no sentido de verificar as condições deles frequentarem a brinquedoteca ou a classe hospitalar, ou de decidir se as atividades poderão ser desenvolvidas no leito, no caso da impossibilidade dos sujeitos se dirigirem aos espaços assinalados (SILVA; ANDRADE, 2013, p. 21)

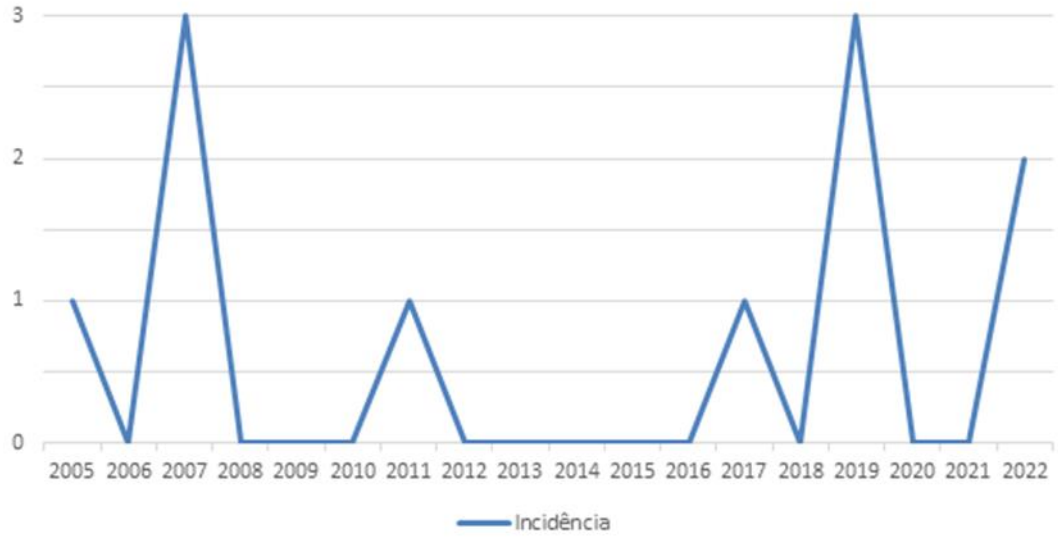
O pedagogo hospitalar precisa ter, para além de compromisso político e educacional, sensibilidade, escuta aguçada, compreensão, força de vontade, criatividade, persistência e muita paciência, se quiser atingir seus objetivos educacionais. O pedagogo hospitalar, no atendimento pedagógico, deve ter seus olhos voltados para o todo, objetivando o aperfeiçoamento humano, construindo uma nova consciência, onde a sensação, o sentimento, a integração e a razão valorizem o sujeito humano em potência e potencial.

Frente ao exposto como aporte teórico referencial, na seção subsequente traremos à baila os achados da pesquisa documental mediada pelo portal digital Scielo, como foco de discussão e análise no que tange aos artigos publicizados com a temática da Pedagogia Hospitalar.

PEDAGOGIA HOSPITALAR NA BASE SCIELO: RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado, a pesquisa teve enquadramento teórico-bibliográfico e documental. No que diz respeito à busca documental, esta foi realizada em portal digital (Scielo) com descritor composto "pedagogia hospitalar" sem filtro temporal, e originou onze artigos científicos para pauta de análise, tendo sido estes publicados no interstício de 2005 a 2022, e sendo oito em português, um em inglês e dois em espanhol, os quais serão analisados ao longo desta seção. O Gráfico 1 a seguir registra os primeiros aspectos em análise da quantidade de artigos publicados por ano e média de produção na área da Pedagogia Hospitalar no período.

Gráfico 1 – Incidência numérica de publicação acerca da Pedagogia Hospitalar na *Scielo* de 2005 a 2022



Fonte: As autoras.
Nota: Dados coletados no primeiro semestre de 2022.

Os dados apresentados no gráfico evidenciam onze artigos publicados entre os anos 2005 e 2022, período de dezoito anos. Na correlação entre incidência numérica e período temos uma média de 0,6 (zero vírgula seis) artigos por ano. Entretanto, ao considerar que nos anos 2006, 2008, 2009, 2010, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2018, 2020 e 2021 não tivemos nenhuma incidência de publicação, o período temporal fica com aproximadamente seis anos (2005, 2007, 2011, 2017, 2019 e 2022), e amplia a média de artigos publicados para 1,8 (um vírgula oito) artigos publicados por ano.

No Quadro 1 que segue apresentamos o levantamento realizado no escopo desta investigação, evidenciando os artigos que compõem o arcabouço analítico numa correlação entre ano da publicação, título, autoria, instituição de pertencimento e periódico de publicação.

Quadro 1 – Artigos publicados no Portal *SciELO* sobre Pedagogia Hospitalar

Ano	N°	Título	Autores	Instituição	Periódico
2005	1	A escrita pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital	FONTES, Rejane de S.	Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação	Revista Brasileira de Educação
2007	2	Contribuições da educação profissional em saúde à formação para o trabalho em classes hospitalares	BARROS, Alessandra Santana Soares e	Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação	Cadernos Cedes
2007	3	Laboratório on-line de aprendizagem: uma experiência de aprendizagem colaborativa por meio do ambiente virtual de aprendizagem Eurek@kids	TORRES, Patrícia Lupion	Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Programa de Mestrado em Educação	Cadernos Cedes
2007	4	Experiências de ensino, pesquisa e extensão no setor de pedagogia do HIJG	CARDOSO, Terezinha Maria	Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Educação e Pós-Graduação em Educação	Cadernos Cedes
2011	5	Perfil da publicação científica brasileira sobre a temática da classe hospitalar	BARROS, Alessandra Santana Soares; GUEUDEVILLE, Rosane Santos; VIEIRA, Sônia Chagas	Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Biblioteca Anísio Teixeira	Revista Brasileira de Educação Especial
2017	6	Atividade de grupo como estratégia de educação em saúde auditiva de trabalhadores de um serviço de manutenção hospitalar	RAMOS, Flávia Elisa Antunes Lemes de Oliveira; LACERDA, Adriana Bender Moreira de; SOARES, Vânia Muniz Néquer; WILLIG, Mariluci Hautsch	Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação, Universidade Tuiuti do Paraná – UTP – Curitiba (PR)	Audiology-Communication Research

2019	7	Hospital Pedagogy: a space of love and recognition for the oncological pediatric	JIMÉNEZ, Nydia Nina Valencia; MONTES, Jorge Eliecer Ortega; ALCOCER, Elsy Cecilia Puello	Universidad de Córdoba, Departamento de Enfermeria, Monteria, Córdoba, Colômbia	Texto & Contexto - Enfermagem
2019	8	As vozes das Professoras na Pedagogia Hospitalar: descortinando possibilidades e enfrentamentos	SOUZA, Zilmene Santana; ROLIM, Carmem Lucia Artioli	Universidade Federal do Tocantins	Revista Brasileira de Educação Especial
2019	9	A importância da classe hospitalar Semear do Recife no processo de continuidade da escolarização dos estudantes/pacientes com câncer	SANTOS, Raffael Bruno Gomes dos; CONCEIÇÃO, Cláudia Cristina da; CAVALCANTE, Tícia Cassiany Ferro.	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
2022	10	Educación Inclusiva y Pedagogia Hospitalaria: las Actitudes Promotoras de la Inclusión	BAGUR, Sara; VERGER, Sebastià	Universidad de las Islas Baleares	Revista Brasileira de Educação Especial
2022	11	Los materiales didácticos en las escuelas de hospital: un pryecto de aprendizaje-servicio para atender a la diversidad del alumnado hospitalizado	BOO, Yésica Teijeiro; RODRÍGUEZ, Jesús Rodriguez; TORRES, Antía Cores	Universidad de Santiago de Compostela. Santiago de Compostela/España	Revista Brasileira de Educação Especial

Fonte: As autoras.
Nota: Dados coletados no primeiro semestre de 2022.

Do universo dos artigos analisados, três têm procedência internacional, sendo dois da Espanha e um da Colômbia, um escrito em língua Inglesa e dois em espanhol. Dos oito artigos de produção nacional, a publicação de um situa-se na região norte, em Tocantins; três na região nordeste, sendo dois na Bahia e um em Pernambuco; um na região sudeste, no estado do Rio de Janeiro; e três na região sul, sendo dois no Paraná e um em Santa Catarina.

Temos vinte e quatro autores engajados na produção dos onze artigos, sendo quatro artigos de autoria única e sete de autoria compartilhada.

No que tange às temáticas abordadas pelos estudos publicizados, temos dois artigos internacionais que focalizam a discussão da Pedagogia Hospitalar em correlação com a Educação Inclusiva, sendo que um deles considera os aportes materiais para o atendimento educacional dos hospitalizados. Temos três artigos que focalizam o papel da educação no hospital, sendo dois destes um nacional e um internacional, com verticalidade no atendimento de escolares de oncologia pediátrica. Temos três trabalhos que discutem a ação educativa profissional nos hospitais e as vozes do pedagogo. Temos um trabalho de mapeamento da produção científica na seara da Pedagogia Hospitalar, um trabalho que discute a correlação entre ensino, pesquisa e extensão na Pedagogia Hospitalar e por fim um trabalho que discute a aprendizagem em ambiente digital no hospital, a partir do Eurek@kids.

Com base na leitura analítica dos resumos dos artigos científicos observamos os elementos estruturais da composição em cinco categorias: 1. Apresentação da temática; 2. Objetivos da pesquisa; 3. Base teórica; 4. Método e quadro metodológico de encaminhamento da pesquisa; e 5. Principais resultados alcançados. O quadro 2 expõe a análise das categorias, sendo demarcadas com um X as categorias inexistentes e um S de sim as categorias identificadas nos resumos.

Quadro 2 – Elementos estruturais dos resumos dos artigos analisados

Elementos estruturais	Artigos Coletados e Analisados										
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**
Apresentação da Temática	S	X	S	X	X	S	S	S	X	X	X
Objetivos da Pesquisa	X	S	S	S	S	S	S	S	S	X	S
Base Teórica	S	S	S	S	X	X	S	X	X	X	S
Método ou Metodologia	S	X	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Resultados	S	S	S	S	S	S	S	S	S	X	S

Fonte: As autoras.
Nota: Dados coletados no primeiro semestre de 2022, Base de Dados Scielo.

Considerando o material analisado, em relação à apresentação da temática, observamos 5 (cinco) artigos, 45,5% (quarenta e cinco vírgula cinco por cento), expondo o tema de uma maneira clara e sucinta. Destes apenas 2 (dois) iniciam seus resumos apresentando o tema, os outros 3 (três) artigos que contêm tema em seu resumo iniciam com o objetivo geral da pesquisa e o abordam na sequência.

Com relação aos objetivos da pesquisa aqui analisados, pode-se observar que em 9 (nove) resumos, 82% (oitenta e dois por cento), temos o registro evidenciado do objetivo geral, o qual expressa os motivos e justificativa da pesquisa, sendo que em 7 (sete) resumos os objetivos é que dão início à escrita.

Levando em consideração a base teórica, observamos que 6 (seis) artigos, 54,5% (cinquenta e quatro vírgula cinco por cento), expressam o aporte teórico, sendo eles: interface educação e saúde em Pedagogia Hospitalar, princípios inclusivos em educação, aprendizagem colaborativa de atenção à educação para todos, preceitos de formação multidisciplinar dos professores de classe hospitalar,

estratégia de ensino baseada na utilização de narrativas sobre saúde e doença – Narrativas em Medicina, e pressupostos de Wallon e Vigotsky aplicados à educação no hospital.

Quanto ao método ou metodologia utilizada, 10 (dez) artigos, 91% (noventa e um por cento), apontam-nos declarativamente no resumo, ponderando quais foram os caminhos percorridos ao longo das pesquisadas realizadas. Dentre eles temos: 4 (quatro – 36,4% trinta e seis vírgula quatro por cento) estudos de caso qualitativos, compostos por ações diferenciadas de levantamento bibliográfico, análise documental, estudo exploratório, observação participante, entrevista semiestruturada, grupos focais e análise de conteúdo; 2 (dois – 18,2% dezoito vírgula dois por cento) estudos teórico-bibliográficos, ambos com foco na revisão sistemática da escola no hospital com o uso do descritor "classe hospitalar" e análise documental em base de dados digitais (internet); 2 (dois – 18,2% dezoito vírgula dois por cento) relatos de experiência no que tange à Pedagogia Hospitalar, um voltado a descrever a ação do Laboratório On-line de Aprendizagem e o uso do Eurek@kids, e um correlacionado à ação formativa universitária em Pedagogia, narrando a ação de um projeto extensionista, chamado Brincante, e do estágio curricular em Pedagogia Hospitalar; 1 (um - 9,1% nove vírgula um por cento) estudo de pedagogia problematizadora: síncrese, análise e síntese, com dez participantes, diálogo, aplicação de atividades e categorização de dados; e finalmente 1 (uma - 9,1% nove vírgula um por cento) pesquisa interventiva voltada à criação de materiais didáticos por acadêmicos de Pedagogia, como suporte curricular e educacional em classe hospitalar no contexto espanhol.

Na categoria resultados 10 (dez) artigos, 91% (noventa e um por cento), focalizam-nos ponderando a importância da compreensão da Pedagogia Hospitalar como suporte à ação da classe hospitalar e da educação no hospital; consideram que a educação no hospital é elemento salutar de restabelecimento da saúde e da formação humana dos hospitalizados, evidenciam que aproximar o hospital das experiências escolares considerando o humano é aspecto essencial da área. Igualmente, pormenorizam que o pedagogo no hospital é concebido como agente articulador de educação e saúde, profissional humano e com habilidade de escuta.

Existem estudos e pesquisas na área de Pedagogia Hospitalar, mas ainda é demandada a sua expansão nos contextos nacional e internacional. Não é simples a ação pedagógica no contexto hospitalar, portanto é grande o desafio na construção da prática educativa em interface com a educação e o contexto hospitalar.

No escopo analítico dos resumos registramos que apenas dois, 18% (dezoito por cento), são compostos de forma completa, no que tange aos cinco elementos estruturais (resumo, apresentação da temática, objetivos da pesquisa, base teórica, método ou metodologia e resultados), o que evidencia falta de rigorosidade científica e metódica da estruturação, embora esta seja de deflagrada no artigo completo, uma vez que estão publicados em periódicos científicos qualificados e disponibilizados na base Scielo. Em todos os artigos analisados foram identificadas pesquisas que norteiam a educação no campo temático da

Pedagogia Hospitalar, possibilitando uma compreensão de seus elementos, meandros e nuances relacionados ao atendimento educacional hospitalar em dialogicidade teórica e/ou prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a educação seja um direito de todos garantido pela Constituição Federal, muitos ainda se encontram excluídos de seus direitos como cidadãos. A LDB 9394/96 reconhece a abrangência e especificidades das diversas modalidades educacionais; a Resolução nº 41 de outubro de 1995 assegura direitos da criança e do adolescente hospitalizados; a Resolução 02/2001 do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2001), institui as Diretrizes Nacionais de Educação Especial na Educação Básica, que asseveram o direito do processo de escolarização do aluno hospitalizado; o Ministério da Educação publicou em 2002 o documento chamado Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. Entretanto, o que a letra da lei promulga no contexto brasileiro tem um distanciamento transitivo com a realidade imanente e o ideal realizável, e a rede de atendimento ao escolar hospitalizado ainda é incipiente em sua abrangência no cenário brasileiro.

O campo da Pedagogia Hospitalar vem se consolidando na seara brasileira com autores de referência, sendo um espaço de franca expansão. No que tange às especificidades formativas do pedagogo hospitalar, esta ocorre na graduação em Pedagogia, com disciplinas em geral optativas, que discutem a educação e/ou pedagogia social e a educação em contextos não escolares, ou em pesquisas de iniciação científica e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mas pode ocorrer após a formação inicial em cursos de Especialização lato sensu em Educação Especial, Pedagogia Social e específico em Pedagogia Hospitalar; também pode ser tema de aprofundamento em pesquisas vinculadas à Pós-Graduação stricto sensu de Mestrados e Doutorados.

A Pedagogia Hospitalar é um campo educacional articulado à saúde, que prima por atender o educando/hospitalizado em sua globalidade, aspectos cognitivos, sociais, físicos, culturais, psicológicos e emocionais, e que vem cumprindo seu papel com alguns tropeços e dificuldades, mas com profissionais comprometidos e desejosos por alcançar sucesso.

O levantamento analítico realizado, mediado pelo portal *SciELO*, foi profícuo ao escopo investigado, possibilitou identificar e discutir analiticamente onze estudos científicos referentes à Pedagogia Hospitalar, a partir dos quais concluímos que ainda são poucos e reiteramos a necessidade de ampliação de estudos e pesquisas que focalizem a Pedagogia Hospitalar e a contextualizem na dinâmica nacional e internacional. Para que possamos consolidar a base referencial de nosso estudo de dissertação em andamento, bem como compreender mais e melhor os elementos constitutivos de área, nuances e as práticas pedagógicas que embasam a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar.

Trazer a Pedagogia Hospitalar e a atuação do pedagogo no hospital para pauta de discussão investigativa é buscar ampliar o conhecimento e horizonte profissional dos pedagogos e dos profissionais de saúde. Pois o papel do pedagogo no cenário atual vai muito além da educação formal, da escolarização.

O pedagogo é um agente educacional na contemporaneidade, é um educador social, que pode atuar em instituições não formais, no amplo campo da ciência da educação, onde quer que haja necessidade educativa e intencionalidade por aprender.

AGRADECIMENTOS

A minha orientadora e co-autora deste artigo pelo apoio e acompanhamento na realização da pesquisa e na escrita deste trabalho. Ao programa institucional de bolsa de Mestrado da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) vinculado ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar (PPIFOR), Campus de Paranavaí.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 28 jul. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Direitos da criança e do adolescente hospitalizados. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 319-320, 17 out. 1995. Seção 1.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 28 jul. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. **Diário Oficial da União, Brasília**, DF, 14 set. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar:** estratégias e orientações. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 mar. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm. Acesso em: 08 maio. 2021.

FIOROT, A. C.; PONTELLI, B. P. B. A criança hospitalizada e a garantia de acesso à educação pela classe hospitalar: uma revisão bibliográfica. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro, v. 4, n. 1, p. 100-113, 2017.

FONTES, R. S. Da classe à pedagogia hospitalar: a educação para além da escolarização. **Linhas**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 72-92, jan./jun. 2008.

GIL, C. A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. SP: Atlas, 2002.

KINGERSKI, L.; UJIIE, N. T. A Pedagogia Hospitalar e o pedagogo: ação educativa em unidades hospitalares paranaenses. *In*: SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA – SEPED, 1, 2010, Guarapuava. **Anais** [...]. Guarapuava: Unicentro, 2010, p. 1-13. Disponível em: https://anais.unicentro.br/seped/2010/pdf/resumo_55.pdf. Acesso em: 10 maio 2022.

KLOSSOWSKI, E. H.; UJIIE, N. T. Brinquedoteca hospitalar, a atuação do pedagogo nesse contexto: a experiência do projeto BRILHAR como instrumento de análise. *In*: SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA – SEPED, 1, 2010, Guarapuava. **Anais** [...] Guarapuava: Unicentro, 2010, p. 1-12. Disponível em: https://anais.unicentro.br/seped/2010/pdf/resumo_56.pdf. Acesso em: 10 maio 2022.

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. F. **Pedagogia hospitalar:** a humanização integrando educação e saúde. Petrópolis: Vozes, 2009.

OLIVEIRA NETTO, A. A. **Metodologia da pesquisa científica.** 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008.

PARANÁ (Estado). **Serviço de atendimento à rede de escolarização hospitalar (SAREH).** Curitiba, PR: SEED-PR, 2010. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/tematico_sareh.pdf. Acesso em: 10 maio 2022.

PAULA, E. M. A. T. **Educação, diversidade e esperança:** a práxis pedagógica no contexto da escola hospitalar. 2004. 299 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

ROCHA, A. S.; BERNARDO, D. G. Pesquisa bibliográfica: entre conceitos e fazeres. *In:* TOLEDO, C. A.; GONZAGA, M. T. (orgs.). **Metodologia e técnicas de pesquisa nas áreas de ciências humanas.** Maringá: EDUEM, 2011, p. 81-100.

ROCHA, A. S. H.; SOUSA, I. N. B. **Cartilha Informativa:** pedagogia hospitalar. Imperatriz, MA: Etos, 2012.

SILVA, N.; ANDRADE, E. S. **Pedagogia hospitalar**: fundamentos e práticas de humanização e cuidado. Cruz das Almas-Bahia: UFRB, 2013.

UJIIE, N. T.; NATALI, P. M.; MACHADO, E. R. Contextos da formação do educador social no Brasil. **Educação UNISINOS (On-line)**, São Leopoldo, v. 13, n. 2, p. 117-124, 2009. Disponível em: https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/4937. Acesso em: 10 maio 2022.

UJIIE, N. T.; SIMIONATO, M. M.; SOARES, S. T.; PINHEIRO, N. A. M. Tipos de pesquisa em educação e ensino: algumas ancoragens metodológicas e nuances. *In:* PAGANINI-SILVA, E.; CAMARGO-SILVA, S. S. (orgs.). **Metodologia da pesquisa científica em Educação**: dos desafios emergentes a resultados iminentes. 1. ed. Curitiba-PR: Íthala, 2016, p. 42-55.

WOLF, R. A. P. Pedagogia Hospitalar: a prática do pedagogo em instituição não-escolar. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p. 1-5, jan./dez. 2007.

Submetido: 22/12/2022
Correções: 02/02/2023
Aceite Final: 22/02/2023